

0.

Contexto do
webinar no
projeto

1.

Introdução

2.

Perigos
químicos

3.

Contaminantes

4.

Resíduos de
pesticidas

5.

**Resíduos
de MV**

6.

Controlos
oficiais

5.1 O que são Medicamentos Veterinários e para que são utilizados

Medicamento Veterinário: substância, ou associação de substâncias, com pelo menos uma das seguintes funções:

- A. Curar ou prevenir doenças em animais (Antibiótico para infecção bacteriana);
- B. Restaurar, corrigir ou modificar funções fisiológicas através de uma ação farmacológica, imunológica ou metabólica (Diuréticos para aumentar produção de urina);
- C. Fazer um diagnóstico médico (Anestésico local para diagnosticar claudicações);
- D. Eutanásia de animais.

5.2 Como é o processo de autorização



5.2 Como é o processo de autorização

Substâncias proibidas - o seu uso está proibido pela legislação vigente.

Substâncias não autorizadas - o seu uso não está autorizado pelo mecanismo legalmente previsto para a obtenção de autorização de comercialização (mas a qualquer momento poderá ser autorizada, caso cumpra com os requisitos).

Medicamentos veterinários autorizados - o seu uso está autorizado pelo mecanismo legalmente previsto para a obtenção de autorização de comercialização.

5.2 Como é o processo de autorização

AIM (Autorização de Introdução no Mercado) – Elementos mais importantes:

- ✓ Composição, com indicação da Substância Ativa;
- ✓ Espécies-alvo;
- ✓ Indicações de utilização, especificando as espécies alvo;
- ✓ Precauções especiais de utilização (nos animais e para as pessoas que manipulam);
- ✓ Posologia e via de administração;
- ✓ Intervalo(s) de segurança;
- ✓ Prazo de validade (tal como embalado e após a abertura).

5.3 Intervalo de segurança

Intervalo de segurança (IS): período de tempo entre a última administração do medicamento veterinário ao animal, em condições normais de utilização, e a obtenção de alimentos provenientes desse animal, a fim de garantir que os mesmos não contêm resíduos em teor superior aos LMR estabelecidos legalmente.

O IS irá variar entre medicamentos, e, para o mesmo medicamento, poderá também variar com:

- Espécie
- Via de administração
- Alimento a consumir

4.11 Intervalo(s) de segurança

Vitelos:

Após injeção intravenosa: Carne e vísceras: 5 dias.

Após injeção subcutânea: Carne e vísceras: 12 dias.

Não é autorizada a administração a fêmeas produtoras de leite destinado ao consumo humano.

Ovinos:

Carne e vísceras: 4 dias.

Leite: 3 dias.

Caprinos:

Carne e vísceras: 6 dias.

Leite: 4 dias.

Suínos:

Carne e vísceras: 13 dias.

5.4 Uso fora dos termos da autorização

Quando não existe nenhum medicamento veterinário autorizado para a função necessária e para a espécie animal produtora de géneros alimentícios necessária, o médico veterinário pode tratar excepcionalmente os animais em causa com:

- 1) Um medicamento veterinário autorizado para utilização noutra espécie animal produtora de géneros alimentícios. Se não houver,
- 2) Um medicamento veterinário autorizado para utilização numa espécie animal não produtora de géneros alimentícios para a mesma indicação. Se não houver,
- 3) Um medicamento para uso humano autorizado; Se não houver,
- 4) Um medicamento veterinário preparado extemporaneamente, em conformidade com os termos de uma receita médico-veterinária.

5.4 Uso fora dos termos da autorização

AIM	Alimento	Fora dos termos
Tem IS para o mesmo alimento	Carne e miudezas, Leite, Ovos e Peixe	Ao IS mais longo aumenta 50%
Não autorizado para animais produtores de Géneros Alimentícios	Carne e miudezas	28 dias
	Peixe	500 graus-dia
Não autorizado para animais produtores do alimento em causa	Leite	7 dias
	Ovos	10 dias
	Peixe	50 x IS mais longo (nunca > 500) em graus-dia
Se for 0 dias	Carne e miudezas e Leite	1 dia
	Peixe	25 graus-dia

5.5 Formas de administração

Dependendo do sistema de produção e da espécie de animal a tratar, a administração poderá ser realizada a um grupo de animais (no caso de antibióticos nas aves e suínos e de desparasitações em manadas de bovinos) ou individualmente (no caso de antibióticos em bovinos).

Os tratamentos realizados a grupos de animais geralmente são administrados via oral, sendo veiculados por alimento ou água, ou via pour-on, tendo em vista a eficácia da distribuição, enquanto que os tratamentos individuais tendem a ser administrados por via injetável (SC/IM/IV).

5.6 Tratamento Eficaz e Seguro

MEDICAMENTO VETERINÁRIO certo **na**

DOSE certa **ao**

ANIMAL (ou grupo) certo **com a**

ADMINISTRAÇÃO certa **respeitando o**

INTERVALO DE SEGURANÇA certo

5.7 Cuidados a ter quando se usa MV em animais produtores de GA

1. Possuir e manter atualizado um registo de administração de medicamentos.
2. Apenas administrar medicamentos após a prescrição pelo Médico Veterinário.
3. Cumprir os intervalos de segurança relativos ao alimento comercializado (carne, leite, ovos, peixe).
4. Cumprir com as condições de armazenamento e prazos de validade previstos (antes e após abertura).
5. Eliminar embalagens, restos de Medicamentos Veterinários e utensílios usados de forma segura.

5.7 Cuidados a ter quando se usa MV em animais produtores de GA

1. **Possuir e manter actualizado um registo de administração de medicamentos, que deverá identificar claramente:**
 - O animal ou grupo de animais;
 - O medicamento usado;
 - A prescrição médico-veterinária;
 - A data de início e fim de tratamento;
 - O intervalo de segurança.

5.7 Cuidados a ter quando se usa MV em animais produtores de GA

2. Apenas administrar medicamentos após a prescrição pelo Médico Veterinário.

Medicar um animal sem que este seja avaliado por um médico veterinário pode levar a:

- Aparecimento de Resistências Antimicrobianas (RAM);
- Agravamento do estado do animal com possível morte;
- Contágio dos tratadores com zoonoses;
- Disseminação de doenças infectocontagiosas;
- Intoxicação do animal ou dos consumidores.

5.7 Cuidados a ter quando se usa MV em animais produtores de GA

3. Cumprir os intervalos de segurança relativos ao alimento comercializado.

Se não for respeitado o IS pode levar a:

- Aparecimento de RAM na flora do consumidor;
- Intoxicação dos consumidores;
- Coimas por desrespeito do LMR.

5.7 Cuidados a ter quando se usa MV em animais produtores de GA

4. Cumprir com as condições de armazenamento e prazos de validade previstos (antes e após abertura).

Os medicamento veterinários, regra geral, deverão ser armazenados em local fresco e seco, existindo exceções que exigem refrigeração, por exemplo. Assim o modo de conservação deverá ser sempre consultado na embalagem ou bula e respeitado.

Na embalagem é indicado ainda o prazo de validade do medicamento veterinário, que apenas indica a sua durabilidade até à abertura da embalagem, aí, deverá ser tida em conta a informação de durabilidade após abertura.

5.7 Cuidados a ter quando se usa MV em animais produtores de GA

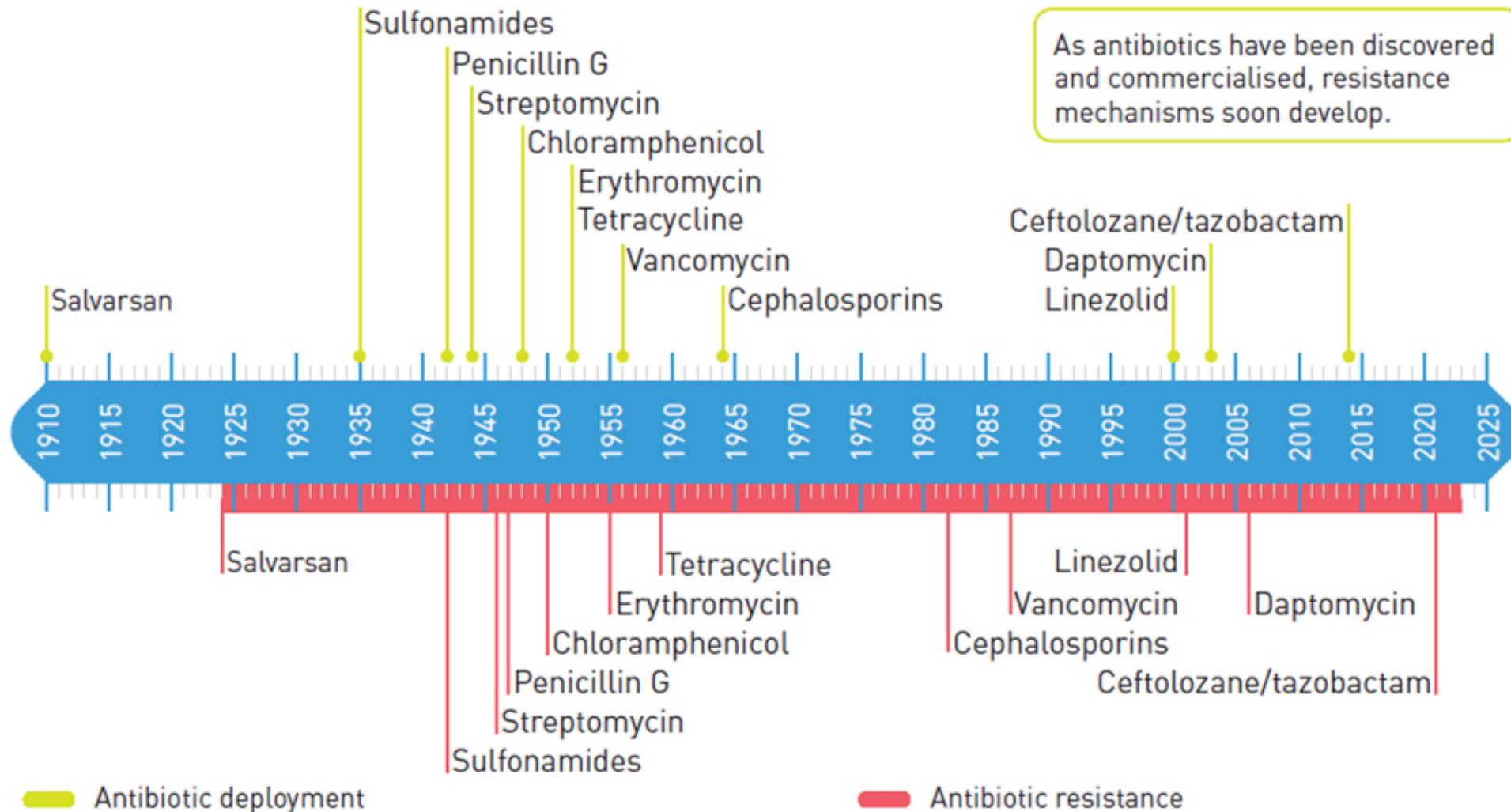
5. Eliminar embalagens, restos de Medicamentos Veterinários e utensílios usados de forma segura.

Todo e qualquer resíduo de medicamento que seja eliminado pelos canais “normais” de eliminação de resíduos será uma fonte de contaminação ambiental, ou mesmo de contaminação para outros animais ou pessoas.

5.8 Problemas do uso de MV em animais produtores de GA

- Resistências a Antimicrobianos (RAM)
- Toxicidade para outras espécies
- Aumento do custo de produção

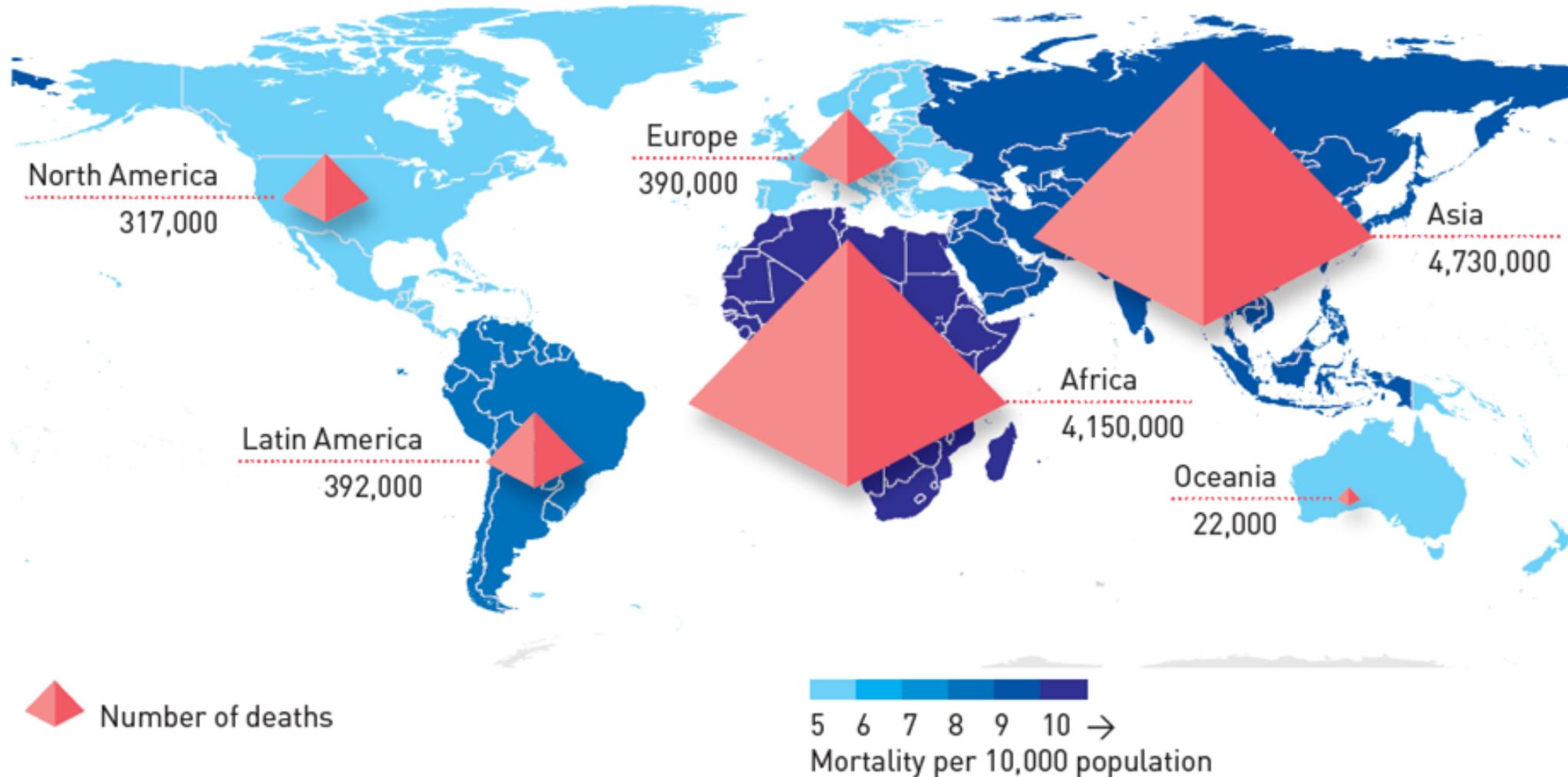
5.8 Problemas do uso de MV em animais produtores de GA – RAM



https://www.unep.org/resources/superbugs/environmental-action?gad_source=1&gclid=CjwKCAjwjqWzBhAqEiwAQmtgTwdrnkR39eXdHL1ooLEdW-KFdX-b_YQmvUqjalY13ICy2UjQQHHz5RoCHJkQAvD_BwE

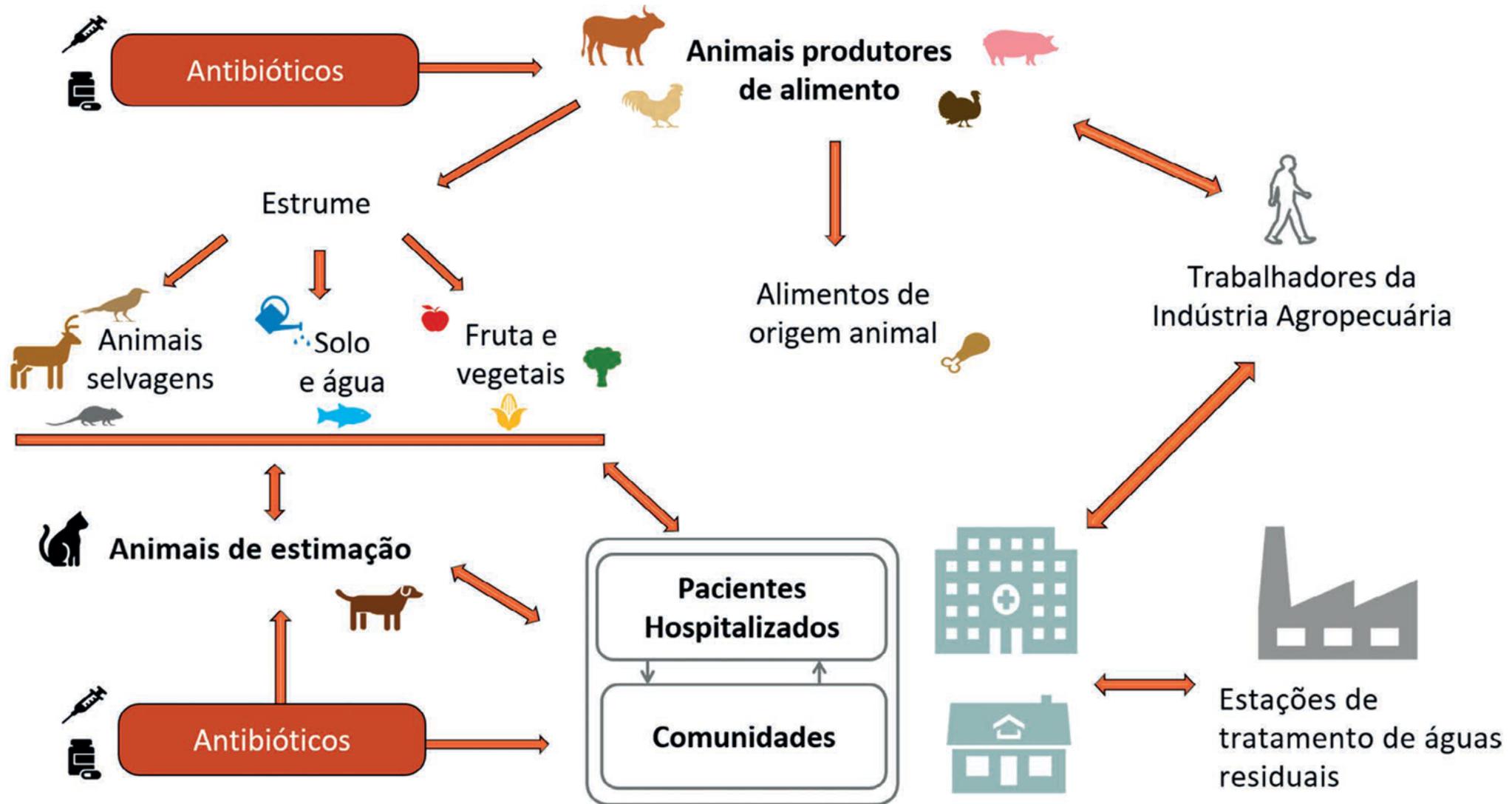
5.8 Problemas do uso de MV em animais produtores de GA – RAM

Previsão do nº de mortes por infecções resistentes a antibióticos em 2050



https://www.unep.org/resources/superbugs/environmental-action?gad_source=1&gclid=CjwKCAjwjqWzBhAqEiwAQmtgTwdrnkR39eXdHL1oLEdW-KFdX-b_YQmvUqjaIY13ICy2UjQQHHz5RoCHJkQAvD_BwE

5.8 Problemas do uso de MV em animais produtores de GA – RAM



5.8 Problemas do uso de MV em animais produtores de GA – Toxicidade

- Hormonas usadas em bovinos – acumulação nos recursos hídricos, tendo como efeitos mais graves a feminização dos peixes machos, distúrbios reprodutivos, infertilidade, cancro e interrupção do crescimento de certas espécies.
- Uso de Avermectinas – podem ficar no solo até mais de 200 dias afetando moscas, mosquitos, besouros, algas, crustáceos e peixes.
- Diclofenac (Anti-Inflamatório) – aprovado em alguns países para uso em animais produtores de GA e Equídeos sendo altamente tóxico para abutres, que se alimentam das carcaças deixadas ao ar livre. A Índia banuiu o uso em 2006 após ter causado uma diminuição de 97% nas populações de 3 espécies de abutres.

5.8 Problemas do uso de MV em animais produtores de GA – Custos

Para a produção animal é mais caro curar os animais que adoecem e recuperar a condição corporal dos mesmos do que prevenir, através de medidas de Biossegurança e Bem Estar Animal.